



CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO
AV. PRESIDENTE KENNEDY,441 FONE – 044-649-5420/1404
PALOTINA – PR

Ata 137/2014

Aos vinte cinco dias do mês de Setembro de Dois Mil e Quatorze, às oito horas, reuniram-se nas dependências da Agência do Trabalhador os membros do Conselho Municipal do Trabalho, Representantes de Secretarias Municipais, Diretores de Empresas e Promotora Pública, atendendo a convocação do ofício circular quatro de dois mil e quatorze, para tratar sobre: Perfil das Vagas no Mercado Formal de Trabalho; Migração de trabalhadores estrangeiros para o município de Palotina; Estratégias para cumprimento da Legislação Trabalhista na prestação de serviços dos trabalhadores no município; Assuntos Gerais. Márcio Brondani, justificou sua ausência por motivos pessoais. Diogo Celuppi, Presidente, deu as boas vindas a todos e agradeceu a presença, em especial a presença da Promotora Cristiane Aparecida Ramos, da Secretária de Indústria e Comércio Lara Beatrice Biezus, do Assessor Jurídico Felipe Zago, da Chefe de gabinete da Educação Carla Biondo, e do Diretor de Recursos Humanos da C Vale Joberson F. De Lima, informou que devido a amplitude dos assuntos a serem discutidos o conselho optou pelo envio do convite a estes representantes. Passou a palavra para a Secretária-executiva Roselei Gubert Delai para fazer leitura do Edital, bem como solicitou que a mesma conduzisse a reunião. Após leitura do Edital Roselei fez um breve relato do Perfil das Vagas de trabalho ofertadas pela Agência do trabalhador, enfatizou que vivemos numa época de pleno emprego, onde existem muitas vagas de trabalho e poucos candidatos para serem encaminhados, no momento até em função de muitos trabalhadores estarem prestando serviços de diaristas na campanha eleitoral. Este panorama tem preocupado tanto o Poder Público como as empresas locais que precisam de mão de obra para suas atividades. Em algumas vagas ainda o grau de escolaridade e a falta de qualificação foram apontadas como fatores que dificultam a contratação, embora o município de Palotina têm direcionado esforços para viabilizar diversas ações de qualificação através do Centro Profissionalizante Dirce Gardin nas mais diversas áreas e que os indicadores apontam que o maior índice de desistência se dá nos trabalhadores desempregados com baixa escolaridade. Outro fator que os conselheiros consideraram determinantes na escassez de mão de obra foi os benefícios sociais, tendo uma necessidade urgente de rever os critérios para concessão dos benefícios. Outro assunto apontado pelos conselheiros foi de rever a dinâmica adotada na Educação para matrícula de crianças nas creches do município, que até então é aceita uma declaração simples de que a mãe está trabalhando, que o ideal seria a mesma apresentar o contrato de trabalho na CTPS, para diminuir o número de mulheres que deixam seus filhos nas creches e não estão trabalhando efetivamente ou estão na informalidade. Roselei apresentou aos conselheiros a lista de vagas existente na Agência do Trabalhador, são vagas nas mais diversas áreas do comércio, indústria e prestação de serviços. A escassez de mão de obra no município está impactando diretamente na produção de produtos e serviços e está impedindo o crescimento das empresas e conseqüentemente o desenvolvimento econômico como um todo. Na sequência foi debatido sobre a migração de trabalhadores estrangeiros para o município de Palotina, e os diversos problemas oriundos dos trabalhadores que não conseguem emprego ou que não permanecem no emprego, acarretando sérios problemas na questão da saúde, educação, bem como as condições em que vivem. Dentro deste contexto também foi levantado que correm rumores de que entre empregadores e estes trabalhadores estava atuando um intermediário, que levava a proposta para outros países e estados de que no município de Palotina teriam emprego e no primeiro mês livres de despesas com moradia. Nesta questão Joberson da empresa C Vale falou que desconhece tal prática mas que a empresa têm contratado trabalhadores de outros estados e também de outros países. A Promotora Dra Cristiane falou que se faz necessário uma averiguação aprofundada de tal situação e salientou que o Brasil é um país onde o governo abre as portas e não oferece uma

política pública para diminuir as diferenças de etnia, outro fator de risco é a questão da saúde onde esses estrangeiros entram em nosso país sem exigências no que tange a doenças não erradicadas em alguns países. De forma contínua entrou-se no assunto dos catadores de frango que tem um grupo de trabalhadores que atuam como prestadores de serviço na informalidade sem usar luvas e máscaras. Roselei pediu para Joberson esclarecer de que forma se dava o trâmite de contato e escala entre a C Vale, empregadores donos de aviários e essas empresas dos gatos. Segundo ele um setor da Cvale faz a escala e encaminha para os donos de aviários, agindo como intermediária, mas que não tinha a informação se essas empresas prestadores de serviço têm empresa constituída e se tem registro de seus trabalhadores, mas comprometeu-se de levantar as informações e trazer numa próxima reunião. Neste sentido o presidente do conselho Diogo Celuppi solicitou a todos os presentes na reunião levantassem nos seus respectivos segmentos informações quanto aos assuntos tratados. Dra. Cristiane reforçou que após termos todas as informações de forma comprovadas pode-se fazer um trabalho de conscientização de forma que tudo fique dentro do que a lei permite, preservando assim tanto os empregadores quanto aos trabalhadores. Marcos Frazão sugeriu que seja feita uma Campanha contra a informalidade, visando assim ter diagnóstico real da situação do mundo do trabalho bem como foi solicitado uma averiguação minuciosa dos beneficiários dos programas sociais no sentido de que os trabalhadores consigam entender os benefícios de se formalizar no mundo do trabalho.

Diogo Celuppi, agradeceu o trabalho e empenho dos conselheiros e dos convidados e nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião. Eu Roselei Gubert Delai, lavrei a presente ata, que após lida foi aprovada.